

# Nos bastidores, Sarney pede ajuda e conselhos

por Itamar Garcez  
de Brasília

Minutos antes do programa "Palanque Eletrônico" transmitido ao vivo pela Rede Globo, na quarta-feira, o presidente José Sarney, já nos estúdios da televisão, em Brasília, virou-se para o apresentador, jornalista Alexandre Garcia, que fez todas as perguntas, e sugeriu: "não deixe de fazer aquela pergunta do mandato de cinco anos. Essa não pode deixar de fora". O jornalista respondeu imediatamente: "Concordo".

Esse foi apenas um dos lances de bastidores que cercaram o programa "Palanque Eletrônico", que durou 38 minutos e alcançou 29 pontos na pesquisa do Ibope, feita em São Paulo e no Rio de Janeiro. O presidente passou toda a terça-feira na Granja do Torto preparando-se para responder às perguntas, que seriam todas acertadas seriamente. Mas acabou pedindo ajuda e conselhos.

Logo que Sarney entrou no estúdio, um dos primeiros acertos foi sugerido por Alexandre Garcia: "Talvez seja melhor encerrar pelo horário gratuito". Sarney responderia, mais tarde, que iria revidar sempre que um candidato o ofendesse ou faltasse com a verdade, mas não iria descer da sua condição de estadista, já que ele não é candidato.

A sugestão, no entanto, não foi aceita. Sarney preferiu a "história da tragédia", a madrugada do dia 21 de abril de 1985, quando ficou sabendo que teria que assumir a Presidência da República, em consequência da morte de Tancredo Neves. O acerto, no fim, não foi respeitado e o tema "horário gratuito" acabou encerrando o programa.

Passando pela escolha da cadeira, o melhor tipo de maquiagem, os detalhes foram combinados com a angústia de quem precisa recuperar a credibilidade perdida e tem pouco tempo para isso. Foi assim que o presidente pediu ao vice-presidente de operações da Rede, José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, Boni, para que ficasse no estúdio.

"Boni, fica aqui. Qualquer coisa você me dá um toquinho", solicitou Sarney.

"O senhor conversa com

## AUDIÊNCIA "PALANQUE ELETRÔNICO" EM SÃO PAULO \*

Aureliano.....	9
Brizola .....	12
Covas .....	12
Atif .....	12
Ulysses.....	12
Caiado .....	14
Collor .....	16
Lula.....	17
Maluf .....	18
Freire .....	19
Sarney .....	29

Fonte: DATABOPE/São Paulo

\* Programa da Rede Globo de Televisão, levado ao ar na última semana de agosto, primeira semana de setembro e no dia 20 de setembro, das 22h30 às 23h45, exceto às segundas-feiras, quando teve início às 23h30.

o Alexandre Garcia como se fosse um sujeito da casa", estimulou, tentando deixar o presidente à vontade. Na saída dos estúdios, Sarney parecia ter passado por um grande esforço físico. Mais tenso que o habitual, ele mostrava-se intransigente, chegando a negar que conhecia previamente as questões que seriam abordadas.

Nos minutos que permaneceu no prédio da Globo, em Brasília, antes de entrar no carro, mais uma vez ele apelou pela presença de Bonifácio Sobrinho, que acabou seguindo com o presidente para a Granja do Torto.

Antes disso, porém, Sarney manteve um rápido diálogo com o apresentador, jornalista Alexandre Garcia.

"Você me castiga", disse Sarney.

"Foi ótimo. Um exemplo de democracia", retrucou o apresentador, sem comentar a observação do seu entrevistado.

"Você mantém a sua velha forma. Misturou ironia com agressividade", concluiu o presidente.

Entre sugestões de "tira isso" e "põe aquilo", na seleção dos temas abordados, todos pinçados das acusações feitas pelos dez candidatos entrevistados no "Palanque Eletrônico", Bonifácio Sobrinho aconselhou de novo: "aqui ninguém está contestando o senhor. O senhor não deve dizer Brizola aqui, Collor isso. Isso não funciona". O conselho do vice-presidente de Operações da Globo foi seguido, e o presidente se referiu aos candidatos de forma genérica.

GAZETA MERCANTIL